



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

Apresentação: 07/08/2019 18:46

RIC n.1003/2019

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º 1000/2019, DE 2019
(Do Sr. Jesus Sérgio)

“Solicita informações ao Sr. Ministro da Educação, acerca do novo modelo de autonomia financeira das universidades públicas”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requieiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Educação, acerca do novo modelo de autonomia financeira das universidades públicas, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Como o Ministério da Educação irá implementar o Programa Future-se que pretende estabelecer a autonomia financeira das universidades e dos institutos federais?
- b) Em que níveis do ensino superior serão cobradas mensalidades para formação do aluno?
- c) A pós-graduação em todos os níveis passará a pagar mensalidade na universidade pública?
- d) Haverá distinção de áreas da pós-graduação para cobrança de mensalidade?
- e) O Ministério da Educação diferencia como mais ou menos importante, as diversas áreas do ensino superior?





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do deputado Jesus Sérgio

Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

Apresentação: 07/08/2019 18:46

RIC n.1003/2019

JUSTIFICAÇÃO

O Ministro da Educação anunciou durante audiência pública na Câmara dos Deputados, ser a favor da cobrança de mensalidades nas universidades públicas brasileiras e institutos federais.

O programa do MEC chamado **Future-se** apoiará a autonomia financeira das instituições públicas de ensino reduzindo o repasse de verbas que vem sendo feito pelo atual modelo de gestão das instituições federais de ensino.

O ministro destacou que a cobrança não valeria para todos os cursos, mas não definiu que áreas passarão a pagar mensalidade nas universidades.

A notícia causou preocupação entre especialistas em educação porque representa uma quebra do paradigma da educação pública e gratuita que a sociedade espera do governo.

Durante a audiência pública na Câmara o ministro Weintraub afirmou que mesmo o aluno mais humilde e pobre está numa situação melhor socialmente que uma criança que não consegue entrar na escola. Weintraub apenas esqueceu que o ensino público é para dar oportunidades iguais para ricos e pobres. Na medida em que se passa a cobrar pelo ensino, os ricos serão escolhidos a permanecer na universidade pelo seu poder aquisitivo, já os pobres permanecerão de fora por não poder pagar.

Ao destacar que a maior quantidade de recursos aplicados pelo governo federal é na área de ciências humanas, o ministro da Educação frisou “a gente gasta e não tem resultados”, referindo-se que há áreas como medicina e odontologia que são mais importantes para a sociedade.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Sr. Ministro da Educação que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 5 de agosto de 2019.

JESUS SÉRGIO
Deputado Federal – PDT/AC

